

## **07/13: “Discipulado Cristão na Carta aos Efésios” – Efésios 1 - 5**

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios” (Ef 5.15)

### **Olá Amado(a).**

São vários os ensinamentos que recebemos do Apóstolo Paulo através de sua Carta aos Efésios, que fortalecem nosso aprendizado e, portanto, são essenciais para a efetivação de nosso discipulado. Já no primeiro versículo Paulo é categórico ao identificar os crentes de Éfeso por “*santos*”. Este é o verdadeiro sentido da palavra em toda Escritura Bíblica, o que difere completamente do paradigma do Mundo, plenamente assimilado pelo “Cristianismo Romano”.

O louvor do Apóstolo ao **DEUS** de Jesus Cristo, logo no terceiro versículo, é crescente em todos os argumentos apresentados: “*Bendito o DEUS e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo...*”:

- a) *...que nos abençoou com todas as Bênçãos espirituais* (v.3);
- b) *...que nos escolheu nele, antes da fundação do Mundo* (v.4);
- c) *...que nos destinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo* (v.5);
- d) *...que nos deu sua Graça gratuitamente no Amado – Jesus Cristo* (v.6);
- e) *...que nos deu a Redenção pelo sangue do Amado* (v.7);
- f) *...que nos desvendou o “mistério” da Sua Vontade.* (v.9).

Ainda no primeiro Capítulo, no versículo 13, seu ensino é muito salutar para a “segurança do crente”, sendo uma base excelente para o discipulado. Paulo afirma que o crente é selado pelo Espírito Santo no ato da “*Fé no Evangelho da Salvação*”, sendo, o mesmo Espírito o penhor da nossa herança.

Outro ensino base do Apóstolo nesta Carta aponta para o entendimento acerca da “*Grandeza do Poder de DEUS*” ressuscitando a Cristo dentre os mortos e, igualmente, *nos ressuscitando*, e fazendo-nos assentar nas Regiões Celestes, *em Cristo Jesus* (1.18-2.6).

Um ensino pouco entendido, o qual deve ser estimulado, afirma que Jesus “*desfez a Lei dos Mandamentos*”, chamando-a de “*barreira de inimizades*”.

Este entendimento nos evitará “*transtornar*” o Evangelho de Cristo e fazer-nos voltar à *simplicidade da Fé em Jesus*. No Calvário, Jesus nos Reconciliou completamente com **DEUS**, fazendo o que a Lei não houvera conseguido, a *Paz com DEUS* (2.14-16).

Acerca do “*mistério*” referenciado no Capítulo 5, é necessário o entendimento pleno de que o mesmo ficou oculto em **DEUS**, para as gerações passadas, ou seja, **DEUS** o manteve oculto através das Palavras dos Profetas, não o revelando completamente aos Hebreus/Judeus.

Hoje, não mais existe esse “*mistério*”, pois, conforme Paulo, agora nos é dado o conhecimento do mesmo, sendo, a Igreja, a forma desta Revelação para as Regiões Celestes: “*O Mistério é que os gentios (todas as Nações) são participantes das Promessas em Cristo, pelo Evangelho*” (3.6).

Por consequência, *e não por força da Lei*, o nosso proceder deve: “*Ser digno da Vocação com que fomos chamados*” (4.1); “*Não ser como os outros gentios*” (4.17); “*Ser em Amor, como também Cristo nos amou*” (5.2); “*Ser prudente, não como néscios, mas como sábios*” (5.15).

Finalmente, quer como cônjuges, ou filhos, pais, servos ou como senhores, o nosso proceder deve fazer-nos sujeitos uns aos outros, dando sempre Graças ao Grande **DEUS YAHU**, em nome do Senhor Jesus Cristo (5.20-21). Louvemos **YAHU** por Sua Fidelidade! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).